



E0585

CONTROLES GEOCRONOLÓGICOS SOBRE A ÉPOCA DE FORMAÇÃO DE LENTES DE GRANITOS ANATÉTICOS DURANTE EXTRUSÃO LATERAL DE TERRENOS, FAIXA CALDEIRÃO, NE CRATON SÃO FRANCISCO, BAHIA

Mônica Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Faixa Caldeirão, nordeste do Cráton São Francisco, Bahia, é uma zona de cisalhamento formada durante extrusão lateral em consequência de colisão oblíqua continente-continente que provocou o deslocamento de sul para norte do Bloco Uauá entre 2080 e 2040 milhões de anos atrás. Esta faixa contém pequenos corpos graníticos resultantes da fusão de rochas pré-existentes. O objetivo do estudo foi obter a idade da geração de granitos e migmatitos através de datação U-Pb em zircões. Duas amostras representativas, uma do neossoma e outra do paleossoma de migmatito, foram coletadas em campo e preparadas para a concentração de minerais pesados. Foram selecionados grãos de zircão representativos de todos os tamanhos e tipos para a datação na sonda iônica SHRIMP II, no Instituto de Geociências da USP. Para o paleossoma foi obtida uma idade concordante $^{207}\text{Pb}/^{206}\text{Pb}$ de 2073,7±9 Ma. Para o neossoma foi obtida idade discordante de 2053,3±19 Ma. A partir da interpretação dessas idades, admitiu-se que durante a colisão final continente-continente e extrusão do Bloco Uauá, ocorreu o alojamento ígneo do diorito (paleossoma), o qual foi deformado e passou por fusão parcial, gerando as segregações graníticas (neossoma).

Geogronologia - Granitos anatéticos - Extrusão lateral